

Ocupação Hoteleira da cidade do Rio de Janeiro Janeiro de 2011

Taxa de ocupação chegou a 77,73%

Esta foi a segunda maior taxa já apurada para um mês de janeiro

Introdução

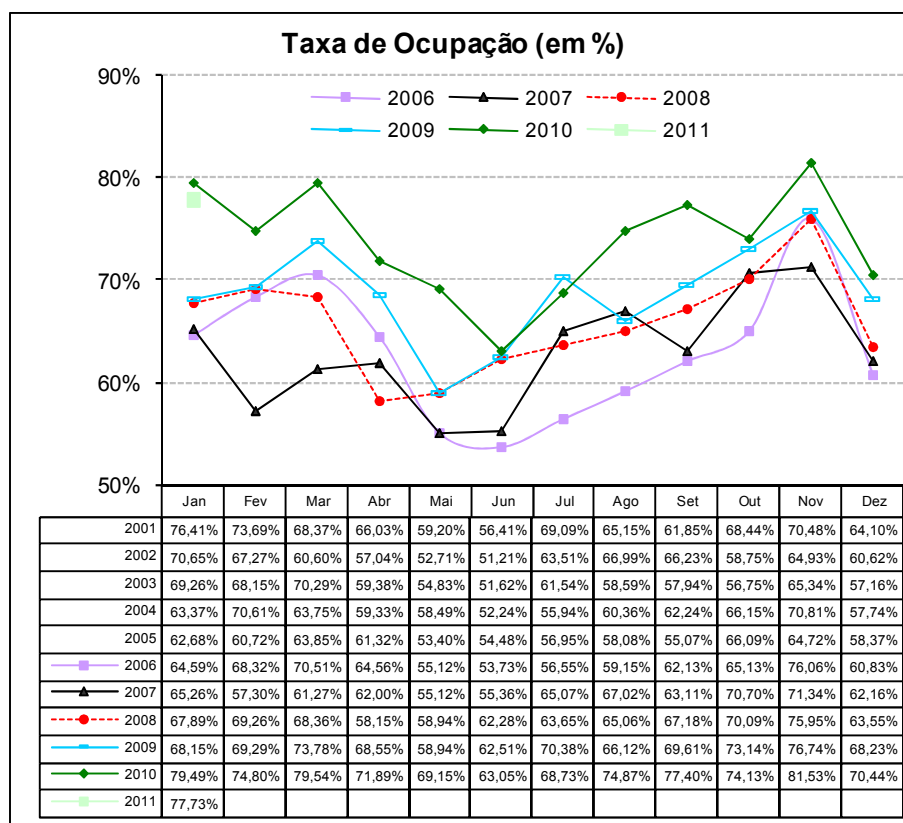
A pesquisa sobre Ocupação Hoteleira da cidade do Rio de Janeiro, coordenada pela Fecomércio-RJ em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro - ABIH-RJ, consiste em um levantamento mensal de variáveis ligadas ao setor de hotelaria na cidade, de forma a traçar um perfil das empresas correspondentes, além de acompanhar o movimento do turismo local.

Na pesquisa de janeiro, dentre os 91 estabelecimentos da base de informantes, 31 não passaram os dados da pesquisa e, em alguns dos 60 questionários recebidos (correspondentes a 66% da base), foram verificados alguns problemas no preenchimento, listados a seguir:

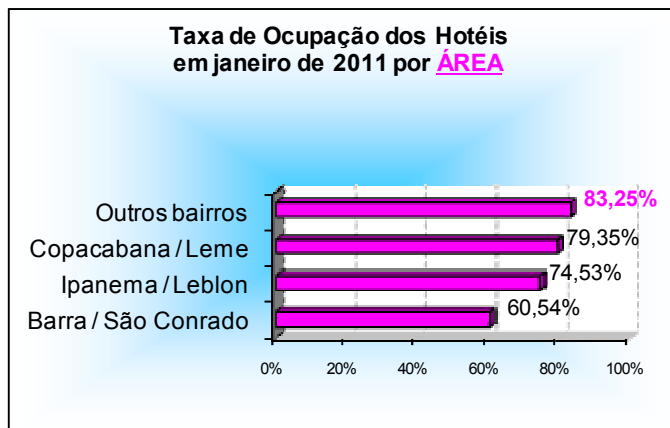
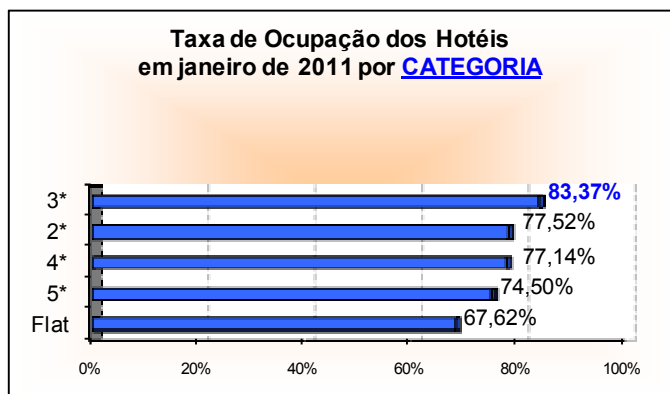
- ◆ Duas empresas não responderam o tempo de permanência de seus hóspedes;
- ◆ Duas empresas não informaram se cobram taxa de serviço de 10%;
- ◆ Seis empresas não forneceram o valor da diária média;
- ◆ Doze empresas não forneceram a previsão de ocupação para fevereiro;
- ◆ Seis empresas não forneceram a participação percentual das formas de pagamento no faturamento;
- ◆ Quinze empresas não forneceram os percentuais de *room night* segundo o motivo da estada ou forneceram, erradamente, em número de hóspedes; e,
- ◆ Finalmente, em dezoito delas, ou a questão sobre procedência não foi respondida corretamente ou a mesma estava em branco.

Taxa de ocupação

A **taxa média de ocupação hoteleira**, em janeiro, fechou em 77,73%. Desde o início do levantamento (em 2001), esta taxa foi a segunda maior já apurada em um mês de janeiro, ficando inferior apenas a que foi registrada em janeiro de 2010 (79,49%). Vale ressaltar que até setembro de 2003 as taxas foram calculadas por uma metodologia, e a partir de outubro de 2003, pela metodologia atual. As taxas de ocupação desde o início do levantamento estão apresentadas no gráfico abaixo.

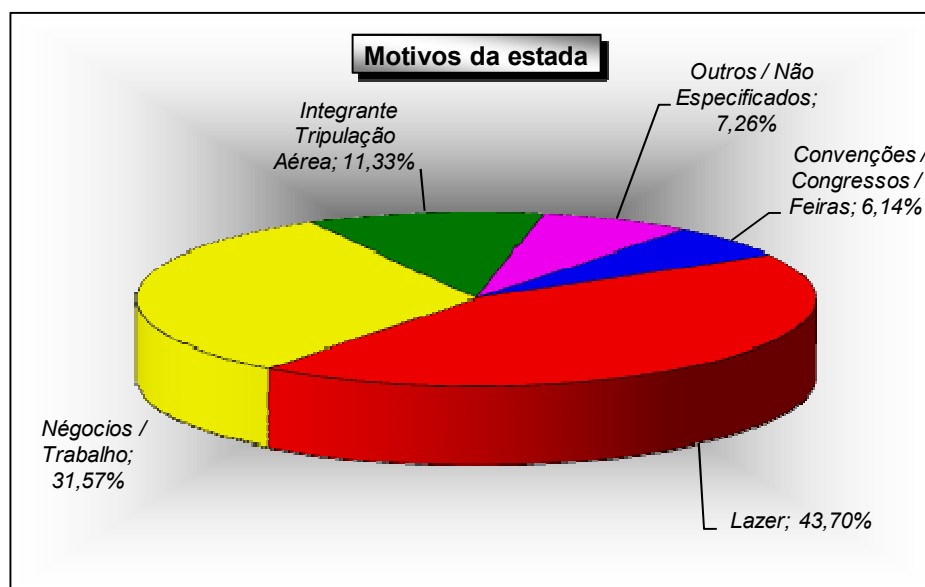


Em uma análise por **categoria dos hotéis**, tem-se que, os de 3 estrelas registraram as melhores taxas de ocupação (83,37%, em média, ficando acima da taxa apurada em igual ao mês do ano anterior, quando ficou em 82,74%, nesta categoria). Em seguida, vieram os de 2 estrelas, com 77,52% de ocupação, ficando, também, acima da taxa de janeiro de 2010 (63,47%). No que diz respeito à área de localização das UH's da cidade, a Área 4 – que abrange, principalmente, os hotéis das regiões próximas ao Centro e ao Flamengo, entre outras – ficou com a melhor taxa, pois 83,25% dos *room nights*, em média, foram vendidos nessa área, contra 80,16% computados em janeiro de 2010.



Outras informações

No mês de janeiro, as viagens com fins de lazer foram consideradas como o principal motivo de estada no Rio de Janeiro, com 43,70% dos room nights tendo sido vendidos para os turistas que aqui vieram a passeio. Este percentual ficou acima do computado no mesmo mês do ano passado (39,67%). Vieram a seguir, os 31,57% que aqui vieram para tratar de negócios, e que em janeiro de 2010 representaram 32,92%.



A **composição do faturamento** do mês fechou da seguinte forma: 42,09% referente às transações efetuadas com cartão de crédito (principalmente pela bandeira Visa); 39,99% derivados do recebimento faturado; 11,82% em dinheiro; e o restante, correspondente a 6,09%, provenientes de outras formas de pagamento.

Quando a análise dos percentuais de *room nights* vendidos é feita segundo a procedência do turista, os **turistas nacionais** foram os que mais se destacaram, conforme vem sendo observado desde setembro de 2008. E, desta vez, foram responsáveis por mais da metade, ou seja, por 59,51% do total de *room nights* vendidos no mês de janeiro. Entre todos os turistas, as principais cidades de origem continuam sendo as pertencentes ao estado de São Paulo: 25,95% (20,32% da capital e 5,63% do interior). Em janeiro de 2010, esta representação foi um pouco mais alta, pois 30,06% dos turistas tinham vindo do estado de São Paulo.

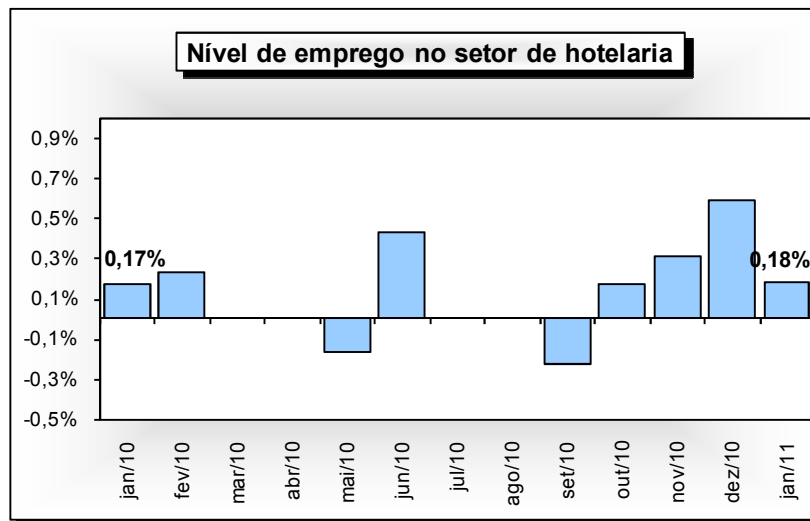
Já para os *room nights* ocupados por turistas oriundos de fora do país (40,49%), neste mês de janeiro, verificou-se que a procedência dos **turistas internacionais** foi, principalmente, dos residentes na Europa (14,57%), seguidos pelos que residem na América do Norte (11,13%). Em uma análise, exclusivamente, por país de origem, os americanos foram os que mais se destacaram, visto que foram responsáveis por 9,67% de todos os *room nights* vendidos em janeiro.

Situação

Neste início do ano, o faturamento apresentou uma alta de 5,38%, na comparação com igual mês do ano anterior. Este é o vigésimo mês consecutivo que o faturamento consegue superar o do mesmo período do ano anterior.

Na renovação dos pedidos, de dezembro para janeiro, o setor sentiu aumento de 1,50% nos **preços de seus fornecedores**. Para o próximo mês, a estimativa é de que as tabelas permaneçam as mesmas praticadas em janeiro.

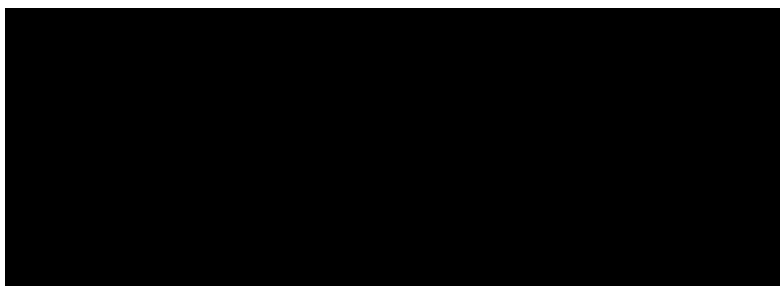
O **nível de emprego** ficou 0,18% maior, quando comparado ao mês de dezembro. Já para fevereiro, a estimativa é de que o quadro de funcionários aumente apenas 0,09%.



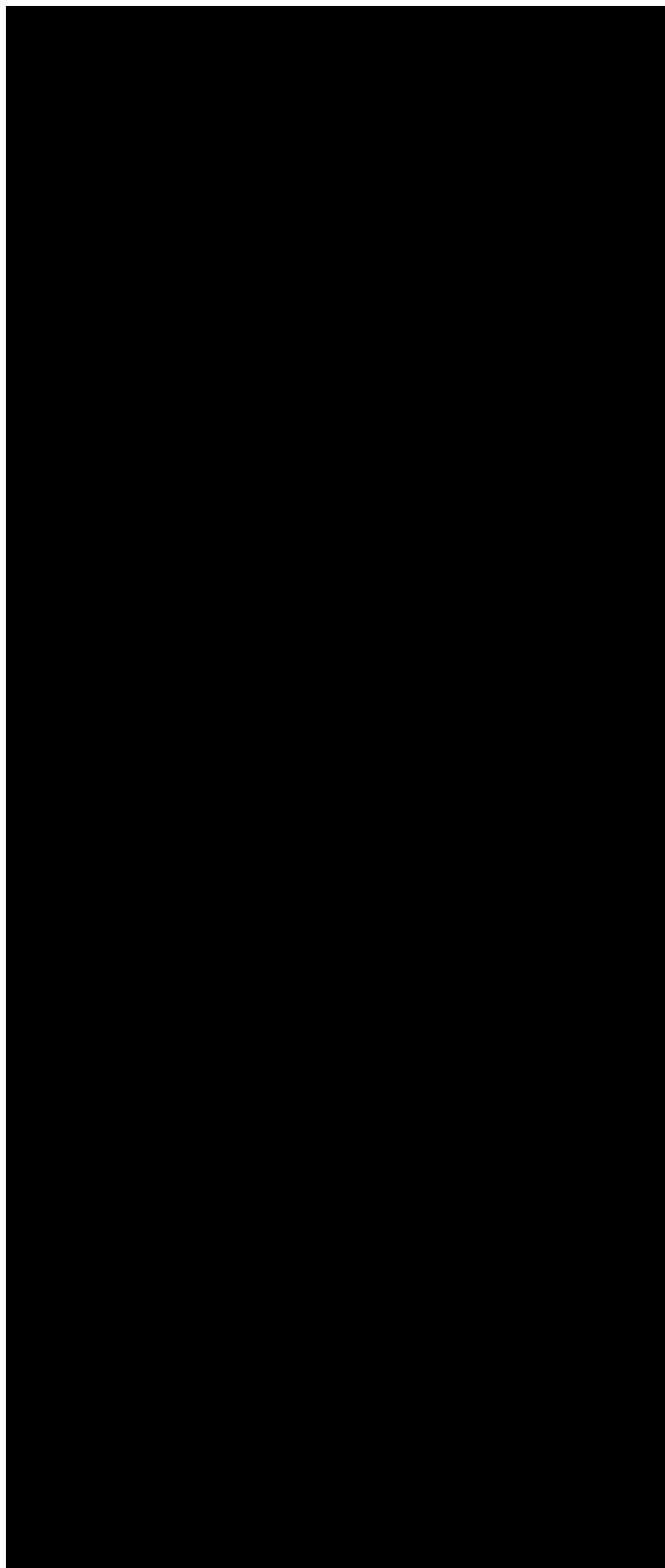
Estimativa do número de hóspedes

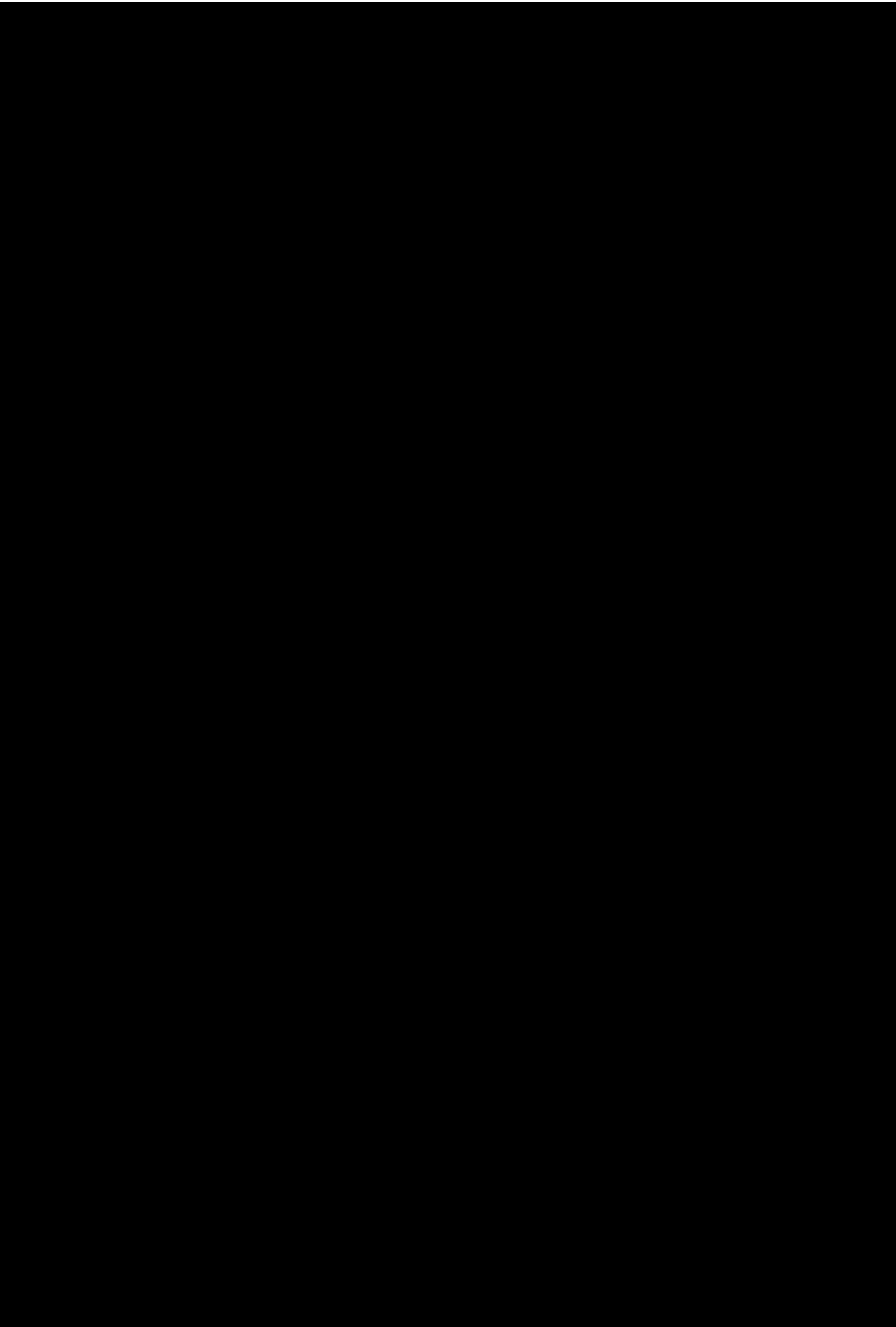
Sempre partindo da suposição de que, em média, cada *room night* vendido seja equivalente a dois turistas hospedados, estima-se que, em janeiro, aproximadamente 148 mil visitantes tenham se instalado nas unidades de hospedagem da cidade do Rio de Janeiro. Destes, 88 mil seriam originários das diversas localidades do Brasil, e o correspondente a 60 mil, seriam provenientes do exterior.

Em relação ao número total de hóspedes recebidos em janeiro de 2010, estima-se uma alta de 5,74%, influenciado pelo forte aumento do número de turistas internacionais que escolheram a cidade para visitar, uma vez que estes representaram 38,13% do total de *room nights* vendidos em janeiro de 2010, e passaram a representar 40,49%, agora, em janeiro de 2011.



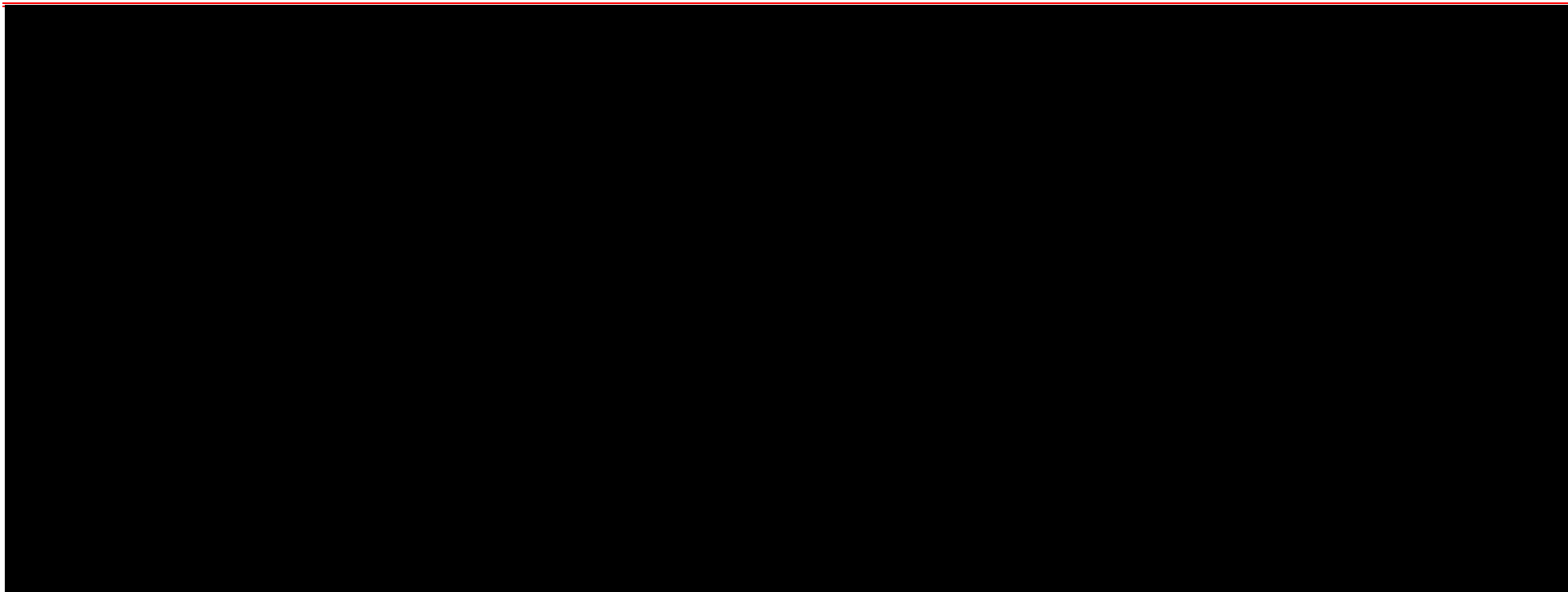
Estimativa do número de hóspedes no mês de janeiro de 2011

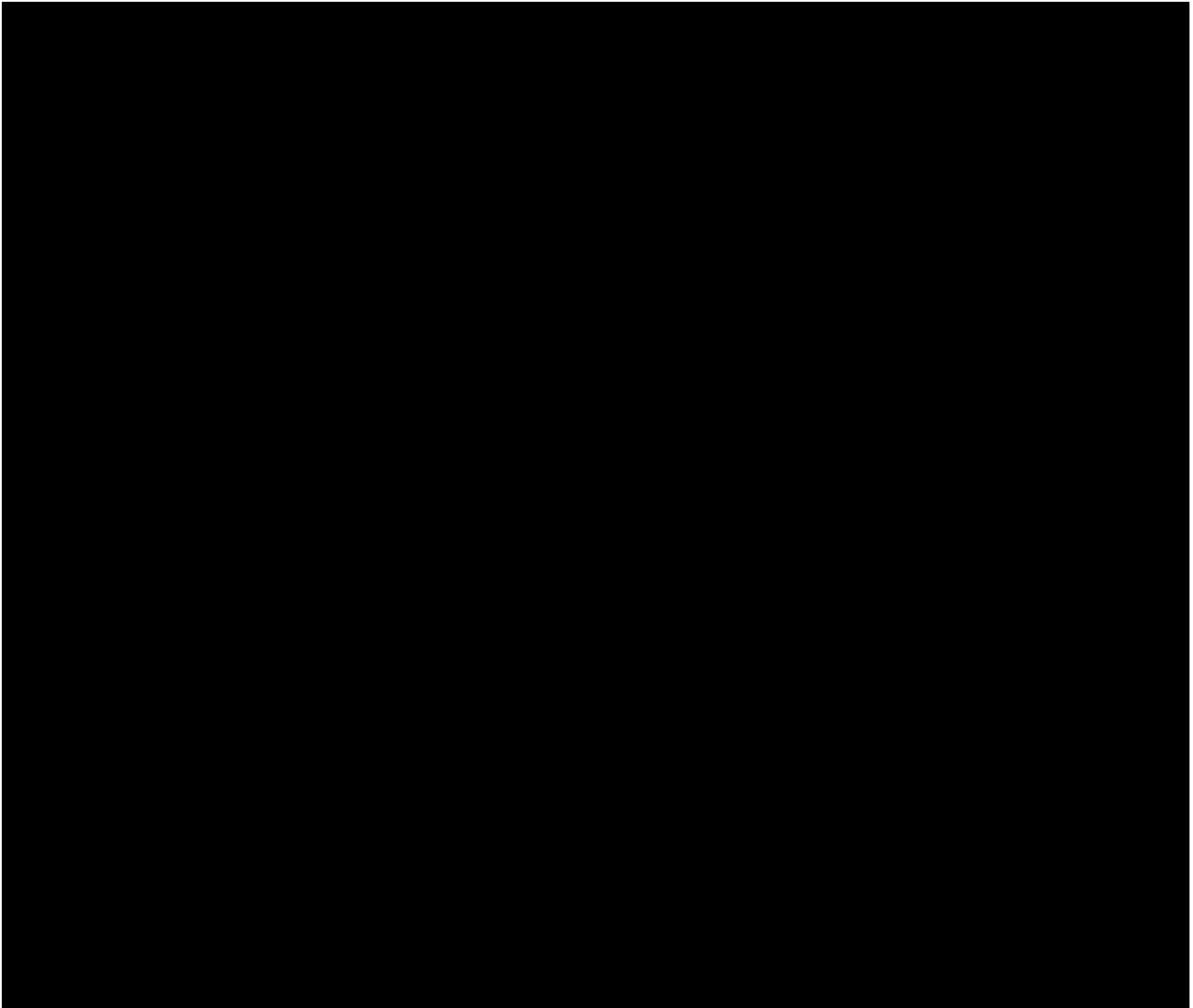




Resultado da Opinião do Comércio

Janeiro 2010/2011





Procedência Nacional	jan/02	jan/03	jan/04	jan/05	jan/06	jan/07	jan/08	jan/09	jan/10	jan/11
São Paulo (Capital)	-	-	27,02%	21,09%	16,97%	18,72%	19,45%	19,07%	23,76%	20,32%
São Paulo (Interior)	-	-	3,72%	5,44%	3,63%	6,63%	4,65%	5,86%	6,30%	5,63%
Minas Gerais	-	-	3,37%	3,66%	3,28%	4,11%	4,35%	4,92%	6,18%	5,19%
Rio de Janeiro	-	-	4,04%	4,23%	4,03%	4,61%	7,84%	6,60%	4,61%	5,20%
Distrito Federal	-	-	2,19%	4,06%	3,01%	3,13%	3,59%	4,27%	4,85%	4,17%
Rio Grande do Sul	-	-	2,06%	2,12%	1,85%	1,71%	2,03%	2,08%	2,76%	2,43%
Bahia	-	-	1,10%	1,20%	1,08%	1,35%	1,40%	1,70%	1,67%	2,05%
Pernambuco / Alagoas / Sergipe	-	-	1,03%	1,57%	1,42%	1,30%	0,78%	1,21%	1,70%	1,80%
Paraná	-	-	2,30%	1,54%	0,84%	1,50%	1,22%	1,19%	1,40%	1,67%
Santa Catarina	-	-	0,80%	0,70%	0,74%	1,00%	0,93%	1,40%	1,43%	1,62%
Espírito Santo	-	-	0,75%	0,78%	0,74%	0,99%	1,23%	1,57%	1,01%	1,07%
Outros Estados ou não Especificados	-	-	4,27%	6,44%	4,65%	10,22%	3,89%	9,97%	6,20%	8,36%

Procedência Internacional	jan/02	jan/03	jan/04	jan/05	jan/06	jan/07	jan/08	jan/09	jan/10	jan/11
Europa	-	-	24,14%	21,03%	24,86%	16,10%	18,80%	12,91%	14,51%	14,57%
Portugal	-	-	2,18%	1,47%	1,30%	1,39%	1,48%	1,27%	1,22%	1,28%
Espanha	-	-	2,65%	2,07%	2,28%	1,99%	2,12%	1,44%	1,47%	1,56%
França	-	-	5,20%	3,30%	5,20%	2,46%	3,47%	1,77%	2,16%	2,00%
Inglaterra	-	-	2,78%	3,10%	2,79%	1,96%	2,72%	2,01%	2,17%	2,30%
Itália	-	-	4,11%	4,45%	4,27%	3,37%	3,25%	2,40%	2,25%	1,96%
Escandinávia	-	-	1,75%	1,44%	1,62%	0,61%	0,93%	0,67%	0,89%	1,15%
Alemanha	-	-	3,12%	2,29%	3,27%	1,83%	1,96%	1,79%	1,79%	1,64%
Holanda / Bélgica / Luxemburgo	-	-	0,63%	0,64%	1,13%	0,57%	0,89%	0,44%	0,66%	0,68%
Áustria / Suíça	-	-	0,51%	0,98%	1,33%	0,80%	0,64%	0,51%	0,95%	0,78%
Europa do Leste	-	-	1,19%	1,30%	1,66%	1,12%	1,32%	0,61%	0,95%	1,23%
América do Norte	-	-	9,88%	11,92%	14,24%	11,19%	9,90%	11,99%	9,61%	11,13%
Estados Unidos	-	-	8,46%	10,09%	11,84%	9,28%	8,21%	10,08%	8,08%	9,67%
Canadá	-	-	0,55%	0,91%	1,32%	1,14%	1,14%	1,25%	0,97%	0,93%
México	-	-	0,87%	0,93%	1,09%	0,76%	0,55%	0,66%	0,56%	0,52%
América do Sul	-	-	6,75%	6,95%	8,26%	10,44%	8,64%	9,74%	8,34%	8,06%
Argentina	-	-	3,38%	3,20%	4,11%	4,73%	4,90%	5,42%	3,58%	3,57%
Chile	-	-	1,24%	1,37%	1,26%	2,28%	1,45%	1,25%	1,42%	1,26%
Uruguai	-	-	0,32%	0,31%	0,33%	0,26%	0,30%	0,67%	0,45%	0,42%
Paraguai	-	-	0,44%	0,43%	0,60%	0,58%	0,31%	0,82%	1,11%	0,48%
Outros Países da América do Sul	-	-	1,36%	1,65%	1,96%	2,58%	1,68%	1,57%	1,78%	2,33%
Ásia	-	-	1,47%	2,10%	1,47%	1,57%	1,02%	1,63%	1,73%	1,98%
Japão	-	-	0,80%	0,80%	1,01%	0,51%	0,50%	0,85%	0,60%	0,63%
China / Coréia	-	-	0,67%	1,30%	0,46%	1,07%	0,52%	0,79%	1,13%	1,35%
Africa	-	-	1,00%	1,34%	1,56%	0,63%	0,97%	1,00%	0,94%	0,79%
Outros Países ou não Especificados	-	-	4,13%	3,84%	7,38%	4,78%	9,32%	2,87%	3,00%	3,96%

Fonte: Fecomércio-RJ